



REVISTA BRASILEIRA DE REUMATOLOGIA

www.reumatologia.com.br



Artigo original

Avaliação da frequência e aspectos dos ataques de pacientes com resistência à colchicina em febre familiar do Mediterrâneo (FFM)



Gozde Yildirim Cetin^{a,*}, Ayse Balkarli^b, Ali Nuri Öksüz^a, Gezmiş Kimyon^c,
Yavuz Pehlivan^c, Ozlem Orhan^a, Bunyamin Kisacik^c, Veli Cobankara^b,
Hayriye Sayarlioglu^d, Ahmet Mesut Onat^c e Mehmet Sayarlioglu^d

^a Universidade Sutcu Imam, Faculdade de Medicina, Departamento de Medicina Interna, Divisão de Reumatologia, Kahramanmaraş, Turquia

^b Universidade Pamukkale, Faculdade de Medicina, Departamento de Medicina Interna, Divisão de Reumatologia, Denizli, Turquia

^c Universidade Gaziantep, Faculdade de Medicina, Departamento de Medicina Interna, Divisão de Reumatologia, Gaziantep, Turquia

^d Universidade Ondokuz Mayıs, Faculdade de Medicina, Departamento de Medicina Interna, Divisão de Nefrologia, Samsun, Turquia

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTIGO

Histórico do artigo:

Recebido em 26 de agosto de 2013

Aceito em 17 de março de 2014

On-line em 6 de julho de 2014

Palavras-chave:

Febre familiar do Mediterrâneo

Resistência à Colchicina

Tratamento

Depressão

R E S U M O

Introdução: Colchicina é a viga-mestra para o tratamento de FFM, que é uma doença autoinflamatória com polisserosite recidivante como principal manifestação. Apesar de doses diárias de 2 mg ou mais/dia, aproximadamente 5%-10% dos pacientes continuam a sofrer de seus ataques. Neste estudo, objetivamos investigar os aspectos da depressão e dos ataques em pacientes com FFM apresentando resistência à colchicina (RC).

Pacientes e Métodos: Em pacientes com FFM, RC foi definida como dois ou mais ataques nos últimos seis meses, quando em medicação com colchicina 2 mg/dia. Dezoito pacientes (nove mulheres e nove homens) foram recrutados no grupo RC e 41 pacientes no grupo de controle (29 mulheres/12 homens). Foram avaliados os achados demográficos, clínicos e laboratoriais, a fidelidade ao tratamento e os escores do Beck Depression Inventory (BDI).

Resultados: A idade de surgimento da FFM foi significativamente menor no grupo RC (12,3 anos vs. 16,9 anos, $P = 0,03$). A duração da doença foi maior no grupo RC ($p = 0,01$). Dores abdominais e nas pernas em decorrência do exercício foram significativamente mais frequentes no grupo RC versus controles (83% vs. 51%; $p = 0,02$ e 88% vs. 60%; $p = 0,04$, respectivamente). Pacientes com escores BDI > 17 pontos foram mais frequentes no grupo RC versus controles (50% vs. 34,1%; $p < 0,001$).

Discussão: Verificamos que: (1) a idade do surgimento da doença foi mais baixa e (2) a duração da doença foi maior no grupo RC. Ataques pleuríticos, hematuria e proteinúria foram mais frequentes em pacientes com RC. Propomos que a depressão é fator importante a ser levado em consideração na sensibilidade à RC.

© 2014 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

* Autor para correspondência.

E-mail: gozdeyildirimcetin@gmail.com (G.Y. Cetin).

<http://dx.doi.org/10.1016/j.rbr.2014.03.022>

0482-5004/© 2014 Elsevier Editora Ltda. Todos os direitos reservados.

Evaluation of frequency and the attacks features of patients with colchicine resistance in FMF

A B S T R A C T

Keywords:

Familial Mediterranean fever

Colchicine resistance

Treatment

Depression

Introduction: Colchicine is the mainstay for the treatment of FMF, which is an auto-inflammatory disease mainly with relapsing polyserositis. Despite daily doses of 2 mg or more each day, approximately 5% to 10% of the patients continue to suffer from its attacks. In this study, we aimed to investigate the depression and attack features in patients with FMF who have colchicine resistance (CR).

Patients e Methods: CR was defined for FMF patients with 2 or more attacks within the last 6 months period while using 2 mg/day colchicine. Eighteen patients (9 Female/9 Male) were enrolled into the CR group and 41 patients were enrolled into the control group (12 Male/29 Female). Demographic, clinical e laboratory findings, treatment adherence, and the Beck Depression Inventory (BDI) scores were evaluated.

Results: The age of onset of FMF was significantly lower in the CR group (12.3 yrs vs. 16.9 yrs, $P=0.03$). Disease duration was longer in the CR group ($P=0.01$). Abdominal and leg pain due to exercise were significantly more frequent in the CR group versus controls (83% vs. 51%; $P=0.02$ e 88% vs. 60%; $P=0.04$, respectively). Patients with BDI scores over 17 points were more frequent in the CR group compared to controls (50% vs. 34.1%; $P<0.001$).

Discussion: We found that: (1) the age of disease onset was lower and (2) the disease duration was longer in CR group. Pleuritic attacks, hematuria e proteinuria were more frequent in CR patients. We propose that depression is an important factor to consider in the susceptibility to CR.

© 2014 Elsevier Editora Ltda. All rights reserved.

Introdução

A febre familiar do Mediterrâneo (FFM) é doença hereditária e autoinflamatória predominantemente caracterizada por repetidos ataques de febre, dores abdominais, dor torácica pleurítica, artrite e eritema erisipeliforme. A doença é mais prevalente entre judeus não Ashkenazis, árabes, turcos e armênios.¹ A patogênese se fundamenta principalmente na ausência ou na insuficiência de produção de pirina, que é um peptídeo envolvido na cascata inflamatória e que inibe o complemento 5 a (C5a). Ainda não ficaram estabelecidos quais são os principais mecanismos deflagradores dos ataques de FFM. Colchicina é ainda a viga-mestra no tratamento da doença. Essa substância previne completa ou parcialmente ataques de FFM e a subsequente amiloidose reativa que é considerada como a complicação mais importante da FFM.²

Curiosamente, a resistência à colchicina (RC) é prevalente em aproximadamente 10% dos pacientes com FFM. A frequência ou intensidade dos ataques pode prosseguir com frequência e intensidade similares ou declinantes. Os pacientes com RC podem ser divididos em não respondentes completos ou parciais. Muitos fatores podem estar envolvidos na RC, inclusive predisposição genética, além de fatores ambientais e psiquiátricos. Ainda assim, pouco se sabe acerca da etiologia absoluta da RC em pacientes com FFM. Supõe-se que a fidelidade ao tratamento e razões potenciais, por exemplo, fatores demográficos, situação socioeconômica, fatores clínicos e laboratoriais e a dinâmica psiquiátrica, sejam fatores contributivos.

O Beck Depression Inventory (BDI) foi desenvolvido por Beck et al. (1979) e adaptado para o idioma turco por Hisli (1988).

BDI é uma escala autoinformada de 12 itens que avalia os sintomas emocionais, somáticos, cognitivos e motivacionais exibidos na depressão. A escala não pretende diagnosticar a depressão, mas sim determinar objetivamente a gravidade dos sintomas depressivos. Os coeficientes de correlação da escala entre as versões nos idiomas inglês e turco foram calculados como sendo 0,81 e 0,73 (validade da linguagem); a confiabilidade pelo método das metades partidas foi 0,74, e a validade relacionada a critérios com o MMPI-D (Minnesota Multiphasic Personality Inventory) foi 0,63. Foi relatado que escores BDI ≥ 17 discriminam, com acurácia superior a 90%, uma depressão que pode necessitar de tratamento. O escore de cada item varia de 0 a 3, e o escore para depressão é obtido pela soma do escore de cada item. O valor mais alto é 63.^{3,4}

Em consequência, existem diferentes estratégias terapêuticas para limitação da RC em pacientes com FFM. Neste estudo, objetivamos investigar os aspectos da depressão e dos ataques em pacientes com FFM portadores de RC.

Pacientes e métodos

O grupo em estudo consistia de 59 pacientes com FFM portadores de RC (nove mulheres e nove homens) e de respondentes completos à colchicina (29 mulheres/12 homens). Pacientes portadores de outras doenças concomitantes, inclusive infecções, malignidades, doenças autoimunes ou metabólicas, e pacientes que previamente tinham sido diagnosticados com depressão e com subtratamento com antidepressivos foram excluídos. O diagnóstico foi conferido, ainda, uma vez mediante reinquirição dos pacientes, em conformidade com os critérios de Livneh para FFM.⁵

Download English Version:

<https://daneshyari.com/en/article/3327106>

Download Persian Version:

<https://daneshyari.com/article/3327106>

[Daneshyari.com](https://daneshyari.com)